

Entrevistas dos coordenadores de quatro cursos: Logística, Gestão Empresarial, Comercio Exterior e Polímeros e do Diretor.

Logística

Coordenador: Roberto Ramos de Moraes

1. Você tem facilidade para acompanhar os TCC?

Entrevistado: Existe uma professora que faz esse trabalho, ela concentra nela, todas essas informações. Quem são os coordenadores, quem são os grupos, qual o andamento, se o TCC foi concluído ou não.

Entrevistado: A responsável por isso é a Professora Aline, diretamente eu (Roberto Ramos) não faço esse controle, quem faz é ela. Basicamente a coordenação com o apoio do núcleo de desenvolvimento que é MDEP, o TCC em logística funciona da seguinte maneira:

Entrevistado: Eles podem escrever um artigo científico e apresentá-lo em evento, então nós temos uma relação de eventos que são aceitos como ENGETEC, FATECLOG e outros eventos desse tipo que se o aluno for aprovado nesse evento e apresentar o artigo então isso é aceito como a conclusão do TCC, então o professor orientador anexa essa documentação e assina e encaminha para a professora Aline para que ela dê a baixa e envie para secretaria para a baixa desse processo.

1.1 Você recebe algum arquivo ou planilha com esses dados?

Entrevistado: No final do semestre temos o relatório.

1.2 De que forma você recebe esses relatórios?

Entrevistado: Não temos um padrão, normalmente é uma planilha, onde tem a relação do aluno e se os grupos foram aprovados ou não.

1.3 A professora Aline utiliza o Excel?

Entrevistado: Ela começou a trabalhar aqui esse semestre, creio que ela vá utilizar sim, ainda não discutimos isso.

2. Só ela reporta o progresso? Ou o orientador também reporta?

Entrevistado: Não, os orientadores, no caso, se relacionam diretamente com os grupos e essa parte administrativa é com a Aline, mesmo porque existe uma questão de pagamento para os professores, uma questão de salário embutida nas orientações dos TCCs, os professores ganham uma hora aula por semana, então ela faz esse controle e reporta para secretaria quanto ao RH.

2.1 Nenhum professor/orientador entra em contato com você? É somente a Aline?

Entrevistado: Os professores eventualmente falam comigo, em caso de dúvidas ou algo do tipo, mas não com o assunto sobre o processo de TCC.

2.2 Eles não reportam o TCC diretamente para você né?

Entrevistado: Não

2.3 Quais as dúvidas que os professores reportam para você?

Entrevistado: Dúvidas em procedimentos, por exemplo “Esse grupo não apresentou em nenhum evento, podemos utilizar a banca?” Então nesse caso teria que partir, pois a banca só aceita trabalho individual e não em grupo, eventualmente pode surgir outras

dúvidas, mas fundamentalmente acaba se concentrando na Aline toda essa questão do acompanhamento.

3. Você tem o controle de quais professores orientam e quais não?

Entrevistado: Não faço o controle, mas tenho acesso a essas informações.

Gestão Empresarial

Coordenadora: Daniele dos Santos Ramos Xavier

- Primeiramente, gostaria de saber como é o TCC do seu curso?
- Diga quais são os tipos de TCC existentes no curso?
- O TCC é individual ou em grupos?
- Como funciona o prazo de entrega do TCC nesse curso?
- Há algum produto a ser entregue ao final do TCC?
- Sabendo do funcionamento do TCC, o que seria interessante adicionar em um sistema que controla TCCs?

“Para o TCC de Gestão Empresarial é entregue um plano de negócios, onde o aluno precisa evidenciar as várias áreas e pesquisas do negócio proposto.

Após a elaboração dos projetos é realizado um template e este é apresentado para a comissão julgadora. Esta comissão é composta por docentes externos e que não ministram aula no curso.

O TCC pode ser realizados em grupo de até 5 discentes.

A aprovação do TCC só ocorre após validação da comissão julgada.”

Comércio exterior

Coordenador: Carlos Alberto Dilozenzo

1) Como funciona o seu gerenciamento de TCC's? No que você mexe?

R: Coordenador pouco coordena, porque é uma matéria/disciplina, quem coordena é o professor.

R: Falta um sistema para o professor e o coordenador, eu não mexo, falta gerenciamento.

1.1) Algum TCC te marcou?

R: Todos os TCC's que geram economia de tempo, redução de custos, projetos que tornam pequenas empresas/familiares em negócios de sucesso são sempre muito marcantes, no entanto, um trabalho no qual um aluno fez análise de acessibilidade junto a vários usuários de metrô com deficiências distintas (visual, física e audição), foi muito marcante, porque além do aluno ter feito uma extensa pesquisa e entrevistas ele propôs uma série de melhorias e as enviou para o metrô, por fim, o aluno em questão acabou sendo contratado como cargo de confiança.

2) Cite algumas dificuldades na gestão dos TCC's?

R: Hoje não há um sistema específico para isso, caso o coordenador precisa de alguma informação ele irá falar diretamente com o professor responsável pela matéria.

3) Quais tecnologia você utiliza para ter de auxiliar nessa gestão?

R: Nenhum sistema é utilizado, nenhum que tenha os alunos matriculados, que desse para cadastrar o projeto (tema objetivo, coisa que deve desenvolver no tcc), quantos alunos tem, quantos estão fazendo

3.1) Quais recursos você acha interessante nessa tecnologia?

R: Caso houvesse um sistema, seria importante que fosse possível controlar quantos alunos estão em TCC1, em TCC2, quantidade de alunos por professor, quais os temas foram escolhidos e que o aluno também tivesse a opção de cadastrar algumas informações.

4) A quantidade de TCC's por professor é bem distribuída?

R: Em geral é, cada um faz de 5 a 10 no máximo, no entanto, alguns professores acabam excedendo o seu número de horas para auxiliar nesses TCC.

Alguns alunos fazem em cima da hora, mas a maioria vai atrás do professor que corre para dar a devolutiva. Só sabe se o aluno está fazendo quando ele entrega a documentação

4.2) Você acha que o orientador é escolhido por critérios técnicos ou critérios empáticos?

R: Sempre busca orientar que o aluno escolha o orientador de acordo com o tema do seu TCC, no entanto, a escolha afetiva acaba por prevalecer. Ele acredita que a empatia ajuda no desenvolvimento do trabalho, quando você escolhe alguém mais empático você passa a ter mais motivação para prosseguir com o seu trabalho.

5) Você sente falta de alguma informação que poderia facilitar essa gestão?

R: Falta o tema de cada aluno, o projeto dele, saber quantos estão fazendo por tema.

Recomendação: Espaço para colocar o projeto (o próprio aluno inserir), objetivos, metodologia, métodos e um cronograma (o que deve ser desenvolvido em um ano), essas informações devem ser preenchidas pelo sistema e possibilitar a divulgar de informações entre alunos.

Polímeros

Coordenador: Celso Jacobavicius

1. Tem alguma dificuldade na gestão geral dos de TCC?

Coordenador: São inúmeras. Começando pelo aluno que pode apresentar dificuldade no desenvolvimento da tese do TCC, a falta de instrução com a metodologia e a execução prática, em virtude da pesquisa mais aprofundada no tema escolhido, o não comprometimento e tempo que o aluno se dedica para realização do TCC. Em contrapartida o Professor Orientador pode ter dificuldade em não ter o tempo necessário para a orientação por ter uma grande quantidade de orientandos, não estar engajado ou ter conflito de pensamento com orientado, ou até mesmo algum tipo de divergência entre a própria metodologia e com o professor (a) que ministra a disciplina de metodologia, o epistemológico. Outro ponto é em relação ao prazo para entrega da pesquisa – partes dela - em que o professor(a) de metodologia precisa cumprir enquanto o orientador se preocupa com o prazo final do TCC.

2. O que faz aprovar um TCC?

Coordenador: Depois do trabalho finalizado, havendo um alinhamento entre a linha de pesquisa, o trabalho de comprometimento do orientador e orientado, acerto do

orientador com metodologia do professor (a), segue para entrega o TCC, consequentemente avaliado por banca montada pelo orientador e mais dois professores, onde notas são dadas de zero a dez, para a aprovação ou reprovação do trabalho apresentado, sendo transcrito em uma ata que seguirá para o professor(a) de metodologia que lançará a nota de acordo com o trabalho de pesquisa mais a nota da banca.

3. Quais são os critérios para essa aprovação?

Coordenador: O aluno precisa entregar o trabalho, aqueles que não entregaram ficam sem nota e essa avaliação é qualitativa, a nota é conforme desempenho do trabalho apresentado.

Os alunos que seguem o script proposto pela disciplina de metodologia serão aprovados na disciplina, faltando apenas a aprovação da banca.

4. Quais as tecnologias utilizadas ou necessárias?

Coordenador: São utilizadas em três áreas: química, produção industrial e transformação de plásticos. Pode trabalhar com todo tipo de mudança de polímeros, características, produtos e manusear as máquinas. No laboratório de química com uma série de insumos, responsáveis pela formação de tipos de polímeros diferentes e suas reações, podendo optar também para a transformação de plástico ou então para a área de transformação industrial que onde se tem moldes, peças e equipamentos. Outro caminho a seguir são a metodologias de produção, onde melhora a eficiência, eficácia e determina indicadores para a produção, custos industriais.

5. Há uma preferência por temas?

Coordenador: Não há uma preferência por tema, devido não ter uma linha de pesquisa. A escolha do tema vai de acordo com a área que o professor atua e com qual o aluno pretende desenvolver.

6. Qual a sua percepção como Coordenador para a escolha do aluno com Orientador?

Coordenador: A escolha dele é 100% técnica, o fato de ser um curso voltado para parte prática a teoria o deixa desinteressado. Ele quer ver a transformação do plástico.

7. Seria interessante reunir informações dos orientadores em algum lugar para facilitar a escolha dos alunos por temas?

Coordenador: Sim, seria bem interessante. No momento não temos nenhum tipo de registro, inclusive de temas que já foram abordados. Histórico nulo até o momento.

8. Sabe-se a quantidade de possíveis formandos por ano de conclusão?

Coordenador: No sistema siga tem a quantidade de alunos aptos a concluir a determinada disciplina, porém não é fidedigno pois há alunos que por diversos fatores não estão frequentando as aulas e não realizaram o desligamento.

8.1 Então isso é um problema?

Coordenador: Sim, pois o número exato só quando iniciam as aulas.

9. Os professores costumam lhe procurar com frequência por algum motivo de conflito entre orientador e orientado?

Coordenador: Não tem uma frequência, mas pode sim ocorrer. Quando uma das partes percebe que não está indo bem, gera atritos e são mediados na coordenação. E os motivos são diversos. Orientador que não está orientando, aluno que desaparece sem dar explicações, conflitos na metodologia aplicada.

10. O que acha do aluno que está com dificuldades com prazos na entrega do TCC, deixar para realizar em outro semestre?

Coordenador: Não acha interessante. O ideal é que se dedicasse o máximo que pode, tentando utilizar todas as horas possíveis para conclusão dentro dos 6 semestres, sendo até o idealizado pelo Centro Paula Souza, mas ainda assim **muitos alunos optam por concluir no semestre seguinte.**

11. O que lhe chama atenção na apresentação do TCC?

Coordenador: É um grande momento a apresentação, onde sempre aprende algo, mesmo com alguns trabalhos mais fracos tecnicamente, deve-se valorizar o tempo do aluno pesquisa todo o processo de crescimento com a conclusão do projeto.

12. Como é essa dificuldade dos alunos em relação aos prazos?

Coordenador: **Devido a uma série de conflitos, entre vida pessoal, acadêmica, profissional.**

Diretor - João Roberto Maiellaro

Cristina: Quando DIRETOR, o que você precisa saber de TCC com relação ao aluno, com relação ao coordenador e ao professor de TG?

Diretor: Bom, vamos lá. Tem um lado administrativo e lado pedagógico científico, são duas visões que a gente tem que ter. Estava falando com a Cris agora, o lado pedagógico é ... **é mais coordenador que tem dificuldade de enxergar, pois fica muito solto, a informação é muito solta.**

Diretor: Então vamos pegar o caso de ADS, o caso de ADS vocês podem depositar ou entregar o TCC, defender numa banca... a partir de qual semestre? Do 4 semestre?

Cristina: não, eles só entregam só no 6 semestre

Diretor: só no 6 semestre... então isso varia de curso para curso, então já temos uma dificuldade entendeu, a onde que está informação, foi nos que inventamos isso? Não fomos nós que inventamos. Então vamos lá essa é a **primeira dificuldade, nós temos 9 cursos aqui na unidade, eu não vou saber fala aqui de cabeça, porque são semestre diferentes né, a partir de qual semestre que cada curso permite que o aluno se matricule para o trabalho de conclusão de curso, então já temos a primeira dificuldade.**

Diretor: Dependendo do curso, **você tem o potencial que poderia estar matriculados e não estão, então por exemplo, o ADS do 6 semestre, logística eu sei que é a partir do 5 semestre** isso eu tenho de cabeça, porque eu fui coordenador de logística por 6 anos entendeu, por isso eu tenho isso na cabeça.

Diretor: RH eu escutei, se não me engano eu escutei esses dias que é a **a partir do 4 semestre, porque o RH é um curso novo, então olha as diferenças tá certo.** Porque o aluno estão aí, a briga aí nota e falta se sabe como é que é, o TCC vocês concordam que ele fica... por aluno ele fica... fica... e não deveria, mas ele não fica como um segundo plano? Imagina você lá se matando a estudar e tal, fica aquele fantasma, então o aluno tem que ser... ser realmente, é... encorajado, direcionado e tem que se conformar, porque a gente não tem essa informação é difícil, fica muito assim o coordenador grita, e fala assim *"Oh, vocês têm que se matricular, a partir do semestre que vem, você se matriculem"*. Aí entram o recesso e entra de férias, o aluno esquece de se matricular e não sabe qual que é o semestre, **essa é a primeira dificuldade que a gente tem é saber quantos alunos que podem estar matriculados na disciplina (trabalho de curso, trabalho de graduação, seja lá como chama), e não estão. Quantos poderia estar e não estão,**

essa seria a primeira informação que... que... passou tá...okay, então normalmente o aluno matriculado poderia ter um porcentual... que aí essa coisa fica meio solta, aí no próximo semestre esquece de novo, tá, então não teria uma relatório que assim o coordenador vê ou que a direção vê, ou até mesmos os próprios professores do curso enxergão isso ou os principais professores dos cursos tá, acho que a primeira informação, o indicador administrativo mesmo que isso influencia os nossos indicadores, porque o TCC atrasa mesmo, é...RH... é agora sim, teve aluno que não se formou por conta do TCC, ADS ficou um passivo gigante numa época aí.

Cristina: 250 alunos já chegou a ter...

Diretor: quantos Cris?

Cristina: 250 alunos

Diretor: 250 alunos pó, que que isso, é quase um curso, é quase um turno inteiro, atrasados faltando... faltando só entregar o TCC. Um sobrinho meu que formado aqui o Guilherme, ficou com o TCC enroscado e quase jubilou entendeu?

Diretor: E aí falta essa visão, esse aqui já chegou no semestre, de repente ele deveria estar matriculado e não está, um tempo real dessa informação. Seria uma funcionalidade bastante interessante tá, outra funcionalidade que seria muito importante seria...aa... algo assim que falava... que falava o andamento, o andamento. Isso eu falo administrativamente, visão tentando ver como está caminhando, porque fica muito escuro.

Diretor: Então vamos supor, a Cris está orientando um trabalho de TCC, tá fazendo um trabalho brilhante, entendeu? , só que a gente não sabe como está caminhando, não sabe como é as datas, não sabe quando aquilo vai ficar pronto, não sabe quando a gente teria que montar uma banca internamente para defender, não sabe se aquilo vai ficar pronto a tempo para a gente mandar para o ENGETEC que é o nosso evento científico, mandar para uma revista científica no caso, até acho que ADS tem que ter uma cultura de publicação de trabalhos científicos que acho que isso é uma coisa, ou é uma crítica ou um diagnóstico que poderia melhorar, poderia colocar num formato científico, para vocês terem isso no currículo, vocês fazem TCC brilhantes, mas publicam pouco ainda, já os outros cursos já publica mais, é muito legal se tá nos artigos de uma revista científica, entende?

Diretor: Pessoal, olha de trás para frente, quando eu falo de andamento você entende isso?

Diretor: Olha de trás para frente, o artigo tá pronto, tá... vamos colocar uma timeline inversa, bom... para o artigo ficar pronto, ele passou por uma revisão, aí ele voltou, vocês trabalharam, vocês acertaram, são meses, no mínimo 3 meses. Se você não enxerga esse andamento, você não sabe qual que é o resultado e aí fica difícil para a gente que isso pode ser um artigo científico ou que pode ir para tal revista e isso a... a unidade perde a publicação científica, vocês perdem a oportunidade, então o andamento é muito importante, entende?

Diretor: Se tivesse alguma forma de fala, "oh, teve uma reunião, tá em fase de revisão ou final, o entregado vai ser um artigo ou uma monografia defendida em banca" o andamento fica bastante interessante, nós não temos essa visão, tá muito no escuro, muito no escuro.

Diretor: Muito das vezes o Orientador também fica correndo atrás do aluno, também não é certo, então seria legal ter um ambiente ali público com consulta, com o passo chegando, vocês estão atrasados alguma coisa assim para dar um senso de urgência de controle também.

Diretor: Posso falar uma outra funcionalidade interessante que a Cris também queria falar que também tem muita razão?

Diretor: Por exemplo, quais são os orientadores? Os orientadores estão orientando quantos trabalhos?

Diretor: Então eu tenho orientador 1, orientador 2 e o orientado 3. Vamos dar exemplos, vamos lá, eu tenho a Cris, orientadora com trabalhos ativos... coloco a Cris, tá o Satoshi, o Luciano e o Vendramel, esses quatro estão ativos. Pó a Cris tá com 5, Satoshi tá com 1, o Luciano tá com 3, pó isso da uma medida também de... muitas vezes... que a gente não enxerga, os orientadores não sabem quantos trabalhos os outros orientadores têm, então muita das vezes fica muito desbalanceados, é um negócio simples, mas ela fica solta é difícil da gente enxergar, a gente poderia balancear e... e... dividir um pouco mais as forças, porque o excesso de trabalho na mão de um orientador não é bom, porque muitas das vezes tem orientador para orientar e tá com poucos trabalhos e a gente não tem essa informação e não tem como balancear essa carga de trabalho, orientar o trabalho de curso é uma tarefa muito grande.

Cristina: Peculiar

Diretor: Peculiar, a gente que orienta trabalho, tem gente que já foi orientado também, deram bastante trabalho para os nossos orientadores é complicado mesmo, vai e volta e essa coisa de dividir o trabalho seria algo bastante interessante.

Aluno: Tem limite para o orientador? Um limite de trabalho 5 ou 6?

Diretor: Cada curso tem um regimento que ele estabelece interno aqui, a gente publica aqui em formato de portaria e se tiver essa informação ali no Regulamento próprio no TG de cada curso, então ai teria um limite legalmente estabelecido, mas o eu também, de novo pessoal eu não conheço todos os regulamentos dos 9 cursos, mas eu acredito que nem um regulamento hoje de TG daqui da FATEC Zona Leste, estabeleceu um limite máximo de trabalho por orientador, que poderia ter, seria muito interessante se tivesse, a gente por exemplo, uma ferramenta a gente poderia estabelecer passivamente, poderia até logico “Qual o limite bom? a são 3,4 ou 10”, então se a gente pegar um sistema onde mostre o orientador com 1, 5 ou 8, a gente consegue de repente ai sim estabelecer uma carga de trabalho homogenia, mesmo que tiver mais ou menos trabalho dos semestre para o outro, entendeu?

Aluno: Em relação a banca de TCC, como ela é formada e quem define ela?

Diretor: Então vamos ver, se o entregado for uma monografia, que não é nem perto o entregado, dependendo dos critérios do curso de cada curso. Então os entregados podem ser uma monografia defendida internamente por uma banca que já falo, mas tem um outro entregado, que particularmente eu gosto muito, eu gosto muito, que é você ter um artigo científico no formato mesmo científico, artigo vocês têm toda a condição de fazer, pulcado num evento e publicado em uma revista. Eu particularmente eu prefiro um artigo do que uma monografia, entre um e outro eu prefiro o artigo, tá, porque o artigo porque não é só interno ele é também externo, é dos pareceristas do evento e revista, e isso fica no google acadêmico com seu nome anexado, imagina você entra para a tribo dos cientistas se ter um artigo publicado na área do artigo científico de um evento, é muito mais interessante e mais visível no ponto de vista de currículo, eu acho que dá muito mais... muito mais visibilidade, “oh, esse cara sabe”, porque todo mundo sabe o processo para publicar um artigo, hoje um aluno de faculdade publica muito, mais que alunos de pós-graduação e os alunos da FATEC publica bem. Mas tem outros entregáveis, sei lá, entregar um aplicativo, entregar uma solução, tudo é questão de o orientador acertar, entendeu? Entregar um relato técnico, entregar uma pesquinhosinha em ação, enfim, tudo isso é possibilidade. Vai do orientador e coordenador, não temos assim um formato fechado, mas vamos dizer que o aluno optou em fazer uma monografia em banca interna, eu acho que no caso de ADS é o que mais vem acontecendo mesmo pelo que me lembro, dos cursos

que mais entregável e mais defendida monografia é justamente ADS e Polímeros, são os dois cursos que ainda são bem tradicionais.

Diretor: Então, o aluno depositou e “*esse aqui é minha versão final*” para o orientador, ele lê e fala “*Tá bom, vou mandar*”, mas também o orientador pode falar “*eu não vou mandar, esse trabalho não tem qualidade para ser defendido perante uma banca examinadora*”, pode ocorrer de tudo, mas desde o momento que o orientador disser “*Vai*”, aí ele mesmo vai convidar professores para compor a banca de defesa, e aí é só estabelecer no calendário uma data e aí o aluno vai lá e encara a banca.

Aluno: Então o orientador do aluno ele convida outros professores para compor a banca?

Diretor: Uhum, mas o aluno também pode combinar também tem problema nem um, ele combinado com o seu orientador pode combinar também, “*A posso chamar tal professor, gostaria que tal professor estivesse na minha banca ou que gostaria de ser avaliador por tal professor*”, não existe uma regra da banca, ela é formada meio que por convite mesmo, é assim na graduação é assim no mestrado, é assim no doutorado é assim em qualquer lugar, é assim que se forma uma banca.

Diretor: Forma uma banca não é uma coisa mais fácil do mundo também, também poderia ser contada como uma funcionalidade do sistema, não é fácil.

Cristina: Agenda, horário...

Diretor: Ter um banco de professores, por exemplo, de umas determinadas áreas que toquem, seria muito legal, ter um histórico de professores que participaram de bancas que avaliaram tais trabalhos e tais áreas.

Aluno: Também uma média do aluno buscar o orientador certo de acordo com a área, seria bom?

Diretor: Seria muito legal, por exemplo, você que escrever uma monografia com base na infraestrutura, aí você confirma seu trabalho, o orientador confirma seu trabalho e com isso seria legal chamar um professor que manja da área. Aí nesse caso veria e olharia, quem será que é essa pessoa e começa a pesquisar e achar, hoje essa informação é solta, ela é assim, de repente de ver “*quem seria bom em avaliar legal esse trabalho?*”, entendeu?

Diretor: Imagina se tivesse, você ter um histórico de professores da casa Centro Paula Sousa e fora do Centro Paula Sousa, que avaliaram tais trabalhos e de tais áreas, pois é muito interessante ser convidado para banca.

Cristina: Só um detalhe, é a banca pode ser também do externo tá...

Diretor: Pode, não tem problema nem um, inclusive ao Centro Paula Sousa. Quase 30 unidades têm cursos de ADS que fala sobre outras funcionalidades da área de TI, é legal chamar outras unidades de uma rede bacana o pessoal com certeza muita gente gostaria de participar e ter o certificado deles, mas pode chamar de fora pois fica mais interessante.

Aluno: Como seria as suas funções?

Diretor: Uma visão macro, do TCC o que me interessa muito é como anda as matrículas, como anda as previsões de conclusões, isso administrativamente crítico, isso é crítico a Cris vê o número aí, só de ADS chegou a 250 alunos represados. Como direção da unidade, isso é muito crítico, isso eu diria que isso é o maior indicado que devemos controlar, 250 alunos represados só por trabalho de conclusão é uma loucura, aí fizeram o trabalho e correm atras, assim é um trabalho de formiguinha, sai correndo e catando as coisas na força bruta sem ter uma necessariamente uma informação estruturada, quer dizer, com isso daí o cara vem engolir a

gente aí e depois a gente tá por aí voando de novo que nem borboleta e a coisa se perde é... é... é... existir um risco, porque vai ter que catar na unha de novo.

Cristina: Deixa eu só fazer uma partezinha, talvez vocês não entendam alguns detalhes né. “A Cristina, mas porque essa preocupação com o pessoal que não sai?”, nós somos medidos pelos alunos que entra e os alunos que sai, se entra 80 alunos, todo semestre deveria sair 80 alunos. Ter represado, 250 alunos são 3 turmas que estão dentro da instituição que não saíram, isso tem um aspecto de gerencial e importante para nós, porque o Paula Souza analisa números... ele analisa números, ele não quer saber se os alunos o nossos ADS estão bem empregados, não, eles analisam números. “Entrou? Saiu ou entrou? Não saiu”, penaliza essa instituição, o que acontece, todo mundo “Aí queria laboratório... aí queria não sei o que... cadê a Televisão?... cadê a cortina?”, na hora de pedir dinheiro, você acha que o Centro Paula Souza vai dar para a FATEC que sai aluno? Ou pro que segura aluno? Entendeu?

Cristina: Por que da nossa preocupação? Porque os nossos regressos estão caindo esses números estão caindo, isso significa que num futuro não tão distante, só seremos penalizados entendeu? Não sei se, uma parte fez você entender o porquê da nossa preocupação hoje é esse TCC, porque que isso é tá... diria assim... um dedo na nossa ferida ali, porque nós temos... nós devemos satisfações pra o Paula Souza. Porque eles querem bom trabalho, ele controla tudo isso, ele tem acesso ao SIGA tá, e aí nós seremos penalizados num futuro não tão distante por causa de número de tudo isso, nós precisamos gerenciar muito bem tudo isso para os nossos números se manter tá, fui clara aqui? Consegui dá um background para a nossa necessidade?

Diretor: Perfeito! É isso mesmo, na verdade nossos indicadores são públicos, nós estamos em uma instituição pública, então tudo ou qualquer cidadão quer saber, a gente tem que passar a gente tem que ser transparente, só que logico, ninguém vai ficar perguntando, ninguém tá muito interessado na sociedade aparecer aí “iai como esta os TCC?”, pouquíssima gente iria perguntar isso, mas a administração central do Centro Paula Souza, está com certeza muito preocupada com isso pelo lado administrativo, ele cobra qualidade, ele querem os melhores e tal eles querem atenção mesmo a vocês, vocês fazem parte de uma nata mesmo e tem que continuar assim com a nossa pegada aqui nosso ritmo forte pedagógico, aqui não é lugar para mané, não é, mas não é um lugar para qualquer um mesmo, não é, você tem que entender que você não são ou você entende isso melhor e espero que todos nessa altura tenham entendido isso, esse é o lado pedagógico do bonito da coisa, mas o lado administrativo pessoal vocês custam muito para o estado, né? Luz acesa, os caras querem ver o produto, ver se vocês estão produzindo, querem saber da produtividade, querem saber. Isso que estamos discutindo se bobear, vai para mesa do governador tá, se bobear vai para a mesa do governador, aliás se bobear não, VAI com certeza em algum momento, isso cai na mesa do próprio governador que é a prioridade máxima e também as autoridades do ensino superior a quem se reporta da educação INEP... Tem que saber o que está acontecendo, não é assim, “esse número tá baixo tá alto tá errado”, não, “Esse número tá assim, por tonta disso... disso.... disso...”. Entendeu?

Cristina: E se a gente não tiver nem uma ação, quando formos questionados, o diretor precisa saber quais são as ações que estão sendo tomadas. Porque se ele não tem nada e tá tudo no escuro, tem que sair catando os coordenadores, os coordenadores têm que sair correndo catando professores, entendeu? Os Professores de TG e de repente dá a satisfação do que está acontecendo com a unidade.

Diretor: Isso mesmo, você ter um diagnostico na força bruta, e a vida de coordenador não é fácil pessoal, é uma vida, uma rotina, é muita coisa para controlar. Então se imagina, sim uma cobrança “Ala, o e iai?”, aí um sai correndo e não vai vendo, não vai vir uma informação de qualidade entendeu? Da forma que gostaria, as estratégias que vamos ter que tomar, vai ser mais difícil, mais imediatas, entende? Vai ser medidas mais sustentadas, então realmente é...é...

é muito importante se ter uma relação a ser discutida aqui. Ter essa informação clara assim em tempo real, tempo real eu falo assim pessoal, um exemplo vai, assim...

Cristina: Atualizada mensalmente, quinzenalmente...

Diretor: É... fotos, pessoal, fotos quinzenais, nossa...

Diretor: Seria a revolução da espécie, nossa! Seria muito bacana.

Aluno: Então os prazos seria tipo assim, é de um software onde teria um método de busca orientador ou um repertório de assistência para os alunos, depois que pegarmos isso o prazo disso que você teria de quinzena (não foi muito compreendido aqui)

Diretor: Isso, ter um repositório para mim, do que foi produzido das condições científicas, a monografia científica, seis já sabe a diferença do conhecimento empírico e conhecimento científico, vocês que estão no ensino superior vocês sabe, nos saímos das cavernas.

Cristina: Eles não estão em metodologia ainda...

Diretor: Ah...vocês ainda não tiveram?

Cristina: Só no próximo semestre

Diretor: Legal, mas enfim pessoal, o que tirou a gente... a gente não tá mais nas cavernas por causa do conhecimento científico, não é por causa da inspiração de ninguém não, não é por causa da inteligência de ninguém tá. Se nos saímos das cavernas e tamos aqui agora, televisão, luz elétrica, entendeu? Elevador, celular é por causa da ciência, é a ciência que proporciona isso para a gente, é o conhecimento organizado e na monografia escrita cientificamente é a condição científica, dá... dá umidade, do coordenador do curso, do Centro Paula Souza.

Diretor: Então realmente, nós somos cobrados de termos um repositório, tanto que a gente junta os repositórios para pôr na monografia. A gente tem que juntar e organizar e passar essa informação, isso também é feito na unha, também é feito na força bruta, ter ali um repositório natural onde você deve alimentar isso é feito via biblioteca, alguns temas específicos e tem que sair catando e juntando. Já no artigo científico já é mais simples, pois fica lá no google acadêmico, nas bases onde essas revistas são publicadas os eventos.

Diretor: Então por exemplo, se me falar assim: *“Quais são os temas mais discutidos, mais pesquisados de trabalho de curso aqui de ADS nos últimos 5 anos?”*

Diretor: Nós não sabemos... realmente não sabemos, dá um tempo aí, aí eu saio correndo aí e vou catando na unha

Cristina: Aí vai pegando papel ali, acessa sistema ali e vai...

Diretor: Se um cara me faz uma pergunta dessa? Espero que ele nunca faça...

Cristina: Deixa eu pegar mais uma partezinha, os cursos da FATEC, são avaliados pela secretaria da educação, não desculpe, conselho estadual da educação. Se o conselho estadual da educação, eles vêm aqui, eles fazem avaliações internamente, então ele pega professores, ele pega coordenadores e pega aluno também. Se ele chegar e fazer uma pergunta dessa assim pro diretor ou Luciano, tá lascado, se isso for um item que ele estiver olhando um curso e não souber responder ele vai levar dois dias para dar essa resposta.

Diretor: Exatamente, tem trabalho assim e tal, mas se o cara vira e fala *“Quero dados”*, vou ter que sair correndo atrás, a gente tem muita informação dos cursos e essa é a informações que a gente não tem, e abrindo o coração, nem uma instituição tem um artigo tão bem-organizado assim.

Aluno: Só por curiosidade, diretor pode ser orientador de TCC?

Diretor: Seria um prazer da minha parte, posso sem problema nem um.

Cristina: Aqui é o seguinte o... ninguém é diretor e ninguém é coordenador, todos são professor

Diretor: Diretor e coordenador nós estamos, entende? A gente fala, *“estou diretor dessa unidade no momento”*, *“Eu estava coordenador um tempo atrás”*, mas a gente é professor.

Cristina: Todo mundo é professor.

Diretor: Mas a gente orienta sim, tranquilo. Inclusive eu gosto de orientar, mesmo tendo o tempo escasso que a gente tem, mas a gente dá um jeito e orienta.

Diretor: O cidadão que está para se formar que tem meu sobrenome, tá fazendo o trabalho aí de engenharia de software, um aplicativo voltado para cabeça, inclusive sou coorientador. Mas vire e meche tem aluno que é mais chegado e pede para orientar e disso que posso e tal.

Diretor: Se a Cris estiver orientando e chegar e tala que precisa de uma ajuda e tal, nossa eu ajudo.

Cristina: mais uma partezinha, semana passada falei, João eu to orientando você depois pode ler isso aqui porque é histórias e tal, aí ele *“Não Cristina, eu leio sim”* uma conversa do WhatsApp

A parti daqui 35 minutos até 40 minutos, fala sobre possíveis temas de TCCS para ADS irrelevante para esse trabalho.

Aluno: como orientador, o que você acha mais difícil para o aluno, na hora de escolher o tema dele?

Diretor: Qual é melhor das situações? As situações seria os seguintes, é bem difícil chegar nisso, mas você escolheu um tema/assunto, você adora e você imagina você se tornando um bines e ficando rico, só você tem essa visão, se já leu sobre aqui e quanto mais você lê, mais você desperta com aquilo e mais apaixonado se fica por aquele tema, e você acha um orientador que fica apaixonado que nem você e esse orientador gosta de você também, você tem relação e ideia e com isso vai ser algo que sai como se fosse mestrado, essa é a melhor situação é muito difícil chegar nisso, na minha opinião.

Diretor: Aí tem Situação que é ao contrário que eu disse, que você escolher um tema, que você só dorme quando lê, pensa no jogo, em uma cerveja aí fica bem complicado, tem muitas variáveis, por isso o TG é importante na faculdade.

Aluno: qual foi a última inspeção?

Diretor: há, nós fomos bem... Porque a gente é a FATEC né, pode ver, temos indicadores muito bom, ENAGE bom para caramba de qualquer curso, então fomos muito bem em praticamente todos os itens. Mas se alguém te fala que esse tema é importante, ele é importante mesmo, se a gente fala que estamos organizados do jeito que gostaria com esse tema, eu estaria sendo muito mentiroso. A gente vai e nos fala que temos, dá para levantar algumas coisas, da. Mas falar de grandes indicadores, de agora desse semestre de quantos TCC... Eu não sei, falando a verdade, se eu correr, mandar um ZAP dos coordenadores, essa informação vai chegar meio torta em sei lá 48h que não é o ideal, vai chegar e sumir e depois mudar tudo isso. Aí fica que nem kinder ovo, fica aquela surpresazinha.

Diretor: Ou pode voltar a acontecer igual a Cris falou 250 alunos de novo.

Cristina: Só de ADS pessoal...

Diretor: Foi necessário fazer uma força tarefa para ir limpando, imagina voltando isso, seria cada orientador com 25 trabalhos, imagina 25 trabalhos para ler, tendeu?

Diretor: Hoje em dia está bom, só que precisamos ter a informação, temos que conseguirmos manter um histórico, é isso, tamos caminhando. Nos tem comprometimento, vai indo na força bruta, nós queremos gerenciar, queremos domar com um chicote.

Aluno: pode trocar de orientador, conforme você falou de quando não dá certo?

Diretor: Tem casos que ocorre de o aluno trocar de orientador, já teve casos que mudo 3 vezes, mas não temos essa informação visualizadas, apenas de boca com boca. Mas seria muito interessante ter essa informação.